

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 27/04 a 01/05/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,93	65,89	65,89		-16,52%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	71,23	60,78	61,48		-13,69%	1,15%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,49	60,99	61,59		-16,19%	0,98%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	179,40	142,38	142,38		-20,64%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	189,00	177,44	177,46		-6,11%	0,01%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	245,00	235,00	235,00		-4,08%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	255,44	286,95	301,57		18,06%	5,09%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	262,97	238,35	238,37	R\$ 1.188,53	-9,35%	0,01%
	RS	US\$/t	246,37	222,78	222,80	R\$ 1.110,92	-9,57%	0,01%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	321,43	335,80	350,45	R\$ 1.747,36	9,03%	4,36%
	RS	US\$/t	301,60	314,86	328,70	R\$ 1.638,94	8,99%	4,40%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	4,9787	4,9861		3,08%	0,15%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro opera com baixa liquidez. O principal fator de sustentação das cotações é a escassez de oferta, tanto em volume quanto em qualidade, havendo uma limitação na disponibilidade de trigo panificável. Em contrapartida ao grão, o farelo de trigo aprofundou seu movimento de baixa, pressionado por um excesso de oferta devido ao ritmo acelerado de moagem.

A média semanal no Paraná ficou estável, com preço de R\$ 65,89 por saca 60 kg, mantendo o preço da semana anterior; em Santa Catarina, o preço subiu, ficando em R\$ 61,59/sc de 60 kg, alta de 0,98% em relação ao preço da semana passada; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 1,15% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 61,48.

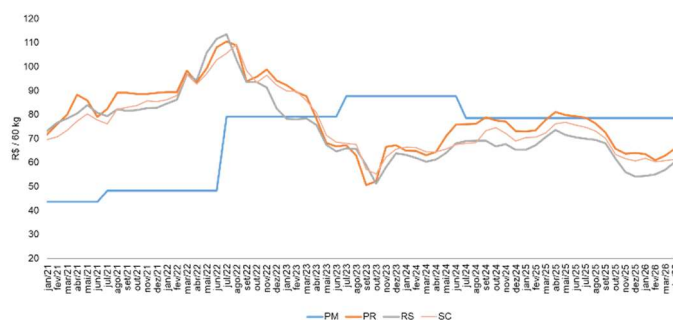
MERCADO EXTERNO

No mercado da Argentina, os preços permanecem estáveis, porém com problemas quanto à qualidade disponível, o que restringe a oferta efetiva de trigo apto para panificação. Nos EUA, o mercado de trigo registrou valorização, atingindo os maiores níveis em quase dois anos devido a dois fatores: as compras da Arábia Saudita e a piora nas condições das lavouras devido ao avanço da seca severa nas planícies produtoras.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 235, mantendo o preço da semana passada. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 301,57 por tonelada, com alta de 5,09%, com a seca e as compras da Arábia Saudita.

Nas Bolsas norte-americanas de Chicago (CBOT) e Kansas, os contratos futuros apresentaram ganhos expressivos sustentados pelo clima adverso e fluxo de compras especulativas. O contrato de julho/26 em Chicago, por exemplo, demonstrou volatilidade saltando de cerca de 610 cents/bushel para até 649 cents/bushel. No cenário nacional, a bolsa segue refletindo o físico travado, rodando praticamente sem liquidez para os prazos futuros.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado interno segue lento, mas os preços nos Estados Unidos estão subindo bastante nas duas últimas semanas e podem gerar um movimento de alta em outros mercados caso a produção menor esperada para os EUA seja confirmada.